



**AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO C-11377G DO GENE DA
ADIPONECTINA COM FATORES DE RISCO PARA A SÍNDROME METABÓLICA EM
INDIVÍDUOS DA COORTE DE 1982**

Autor(es): , Patrícia Tassinari; SILVA, Liziane Pereira; SANTOS, Betânia Rodrigues; WAGNER, Mônica; NUNES, Ana Paula; MINTEN, Gicele da Costa; GIGANTE, Denise Petrucci; HORTA, Bernardo Lessa; OLIVEIRA, Isabel Oliveira

Apresentador: Patrícia Tassinari Lopes

Orientador: Isabel Oliveira de Oliveira

Revisor 1: Beatriz Gomes Rocha

Revisor 2: Denise Calisto Bongalhardo

Instituição: UFPel

Resumo:

A adiponectina é uma proteína secretada pelo tecido adiposo que promove maior sensibilidade à insulina. Seu gene apresenta polimorfismos e está localizado no cromossomo 3q27, loco ligado à suscetibilidade à Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), Síndrome Metabólica (SM) e doenças cardiovasculares. Estudos demonstram que o polimorfismo de nucleotídeo único (SNP) C-11377G (rs 266729) da região promotora do gene adiponectina está associado com maior índice de massa corporal (IMC) e maior risco à obesidade em indivíduos portadores do alelo C, outros estudos relacionam o alelo G com baixos níveis de adiponectina. O presente trabalho foi realizado em uma amostra de 2.129 indivíduos da coorte de nascidos em Pelotas no ano de 1982, com o objetivo de avaliar a associação do SNP C-11377G com fatores de risco para SM como glicemia da polpa digital, colesterol, triglicerídeos, HDL-colesterol, pressão sistólica e diastólica, circunferência da cintura e índice de massa corporal (IMC). O DNA genômico dos indivíduos foi processado por extração salina a partir de sangue venoso periférico, submetido à técnica de PCR-RFLP com a enzima HhaI, e genotipado em gel de agarose 4%. Indivíduos com genótipo CC apresentaram índice glicêmico médio(\pm DP) de 98,4(\pm 16,0), os CG de 97,8(\pm 14,3) e indivíduos GG apresentaram 97,6(\pm 13,4). A taxa média de colesterol dos indivíduos CC foi 156,8(\pm 37,9), dos CG foi 154,7(\pm 34,1) e dos GG foi 153,4(\pm 33,2). Os níveis de triglicerídeos em indivíduos CC apresentaram média de 103,0(\pm 62,4), nos CG de 101,2(\pm 60,6) e nos GG de 103,7(\pm 62,3). A taxa de HDL-colesterol nos indivíduos CC foi de 55,7(\pm 13,5), nos CG foi de 54,9(\pm 12,2) e os com genótipo GG de 54,8(\pm 13,2). Quanto à pressão sistólica, a média foi de 117,2(\pm 15,2) para indivíduos CC, de 116,9(\pm 15,1) para os CG e de 116,3(\pm 16,0) nos GG. A pressão diastólica média em indivíduos CC foi de 72,9(\pm 11,8), nos CG foi 72,8(\pm 11,5) e nos GG foi 73,0(\pm 12,1). A circunferência da cintura apresentou média de 78,3(\pm 11,0) para indivíduos CC, de 77,9(\pm 10,9) para CG e de 78,8(\pm 10,3) para GG. Analisando o IMC, indivíduos CC apresentaram média de 23,8(\pm 4,6), os CG de 23,7(\pm 4,6) e os GG de 24,0(\pm 4,3). Não foram observadas diferenças significativas entre os genótipos CC, CG e GG quanto às diferentes variáveis investigadas. Concluímos que no conjunto de amostras analisado, o SNP C-11377G não mostrou associação com os fatores de risco para SM. Pretende-se dar continuidade ao estudo ampliando o número de indivíduos investigados.